

**Stefanie Isabela de Carvalho Calixto, Ana Clara Rios Ramos, Bianca Westin Almeida, Maely Nilda Pereira, Marcela Avanzi Costa, Nadine Jhuly Corrêa da Silva, Letícia Reis Borges.**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - SP.**

## INTRODUÇÃO

A Vigilância em Saúde funciona como um norteador para ações preventivas que visam minimizar ou eliminar os riscos à saúde. Tratando-se de saúde auditiva, os riscos estão ligados à intensidade, duração e espectro dos ruídos, além de outros agentes que podem ser prejudiciais à audição. A exposição a níveis elevados de ruído, mais recorrente agente físico prejudicial à audição no ambiente de trabalho, acarreta sintomas auditivos e não auditivos. O uso de questionários é um mecanismo para levantamento de dados que venham a servir como parâmetro para ações de promoção e prevenção voltadas à saúde auditiva do trabalhador, por permitir que a intervenção seja moldada de acordo com as necessidades de cada local.<sup>1,2,3</sup>

**Descritores:** *audição; zumbido; perda auditiva.*

## OBJETIVO

Levantamento de dados referentes à saúde auditiva ocupacional de funcionários de um hospital-escola na região metropolitana de Campinas.

## MÉTODOS

Foi realizada uma ação pelos estudantes do 7º período da faculdade de fonoaudiologia da PUC - Campinas, como parte do conteúdo programático da disciplina: “Estágio em Fonoaudiologia Organizacional A” para levantamento de dados referentes à saúde auditiva ocupacional para posteriormente elaboração de ações sobre promoção de saúde auditiva para funcionários do hospital-escola.

Foram coletados dados referentes à: realização de avaliação auditiva; ruído no ambiente de trabalho; uso de Equipamentos de Proteção Individual; presença de Queixas auditivas e não-auditivas; recebimento de orientações/palestras.

## RESULTADOS

A ação foi finalizada com a entrega de um folder explicativo contendo informações sobre os cuidados que devem ser tomados com a audição, além de um protetor auricular.

<p><b>AUDIÇÃO</b></p> <p>A audição é o sentido primordial para a comunicação humana. É através dela que se torna possível a interação humana em sua plenitude.</p> <p>Para que a audição funcione de maneira adequada, as estruturas das orelhas (externa, média e interna) devem estar íntegras.</p>  <p><b>RUÍDO</b></p> <p>O bom funcionamento da audição pode ser prejudicado por diversos fatores internos e externos. O principal fator externo de prejuízo à audição é o ruído, que é uma "mistura" de sons.</p> <p>O ruído pode ter várias origens: sons ambientais como batidas ou barulho de trânsito e até mesmo os sons de ruído que usamos no dia a dia.</p>	<p><b>FONES DE OUVIDO</b></p> <p>Os fones de ouvido, que à primeira vista podem parecer inofensivos, podem ser prejudiciais à audição humana caso sejam utilizados de maneira incorreta.</p> <p>A possibilidade do fone de ouvido prejudicar a audição humana é real. Porém, para isso acontecer, uma série de fatores estão envolvidos: intensidade elevada do som e longa duração de exposição.</p> <p>Sabe-se hoje que podemos nos expor a sons de 85 decibéis por no máximo 8h/dia sem que haja prejuízo à nossa audição.</p> <p>Mas como podemos mensurar os decibéis que ouvimos?</p> 	<p><b>PREJUÍZOS POR USO INADEQUADO DE FONES DE OUVIDO</b></p> <p>Os prejuízos que podem ser causados pelo uso de fone de ouvido se dividem em dois tipos: auditivos e extra-auditivos. Ambos podem não ser imediatos, mas cumulativos.</p> <table border="1"> <tr> <td>Prejuízos extra-auditivos</td> <td>Prejuízos auditivos</td> </tr> <tr> <td>Dor de cabeça</td> <td>Perda auditiva (irreversível)</td> </tr> <tr> <td>Náusea</td> <td>Zumbido</td> </tr> <tr> <td>Cansaço</td> <td>Tontura</td> </tr> <tr> <td>Estresse</td> <td>Dificuldade para compreender fala</td> </tr> </table> 	Prejuízos extra-auditivos	Prejuízos auditivos	Dor de cabeça	Perda auditiva (irreversível)	Náusea	Zumbido	Cansaço	Tontura	Estresse	Dificuldade para compreender fala
Prejuízos extra-auditivos	Prejuízos auditivos											
Dor de cabeça	Perda auditiva (irreversível)											
Náusea	Zumbido											
Cansaço	Tontura											
Estresse	Dificuldade para compreender fala											

A partir desta ação os alunos puderam vivenciar o que se preconiza na teoria da disciplina “Estágio em Fonoaudiologia Organizacional A” no que diz respeito às práticas de promoção e prevenção da saúde auditiva.

## CONCLUSÃO

O uso de questionário como ferramenta para levantamento de dados de saúde ocupacional possibilitou a obtenção de informações essenciais para a elaboração de materiais voltados para a prevenção auditiva.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Santana MCCP, Brandão KKCP, Goulart BNG, Chiari BM. Fonoaudiologia e Saúde do Trabalhador: Vigilância e Informação Para Ação! Rev. CEFAC [Internet]. 2009 Jul-Set [acesso em 2019 Jun 06]; 11(3): 522-528. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/20860>.
- Ganime JF, Silva LA, Robazzi MLCC, Sauzo SV, Faleiro SA. O Ruído Como Um dos Riscos Ocupacionais: Uma Revisão de Literatura. Rev. Enfermeria Global [Internet]. 2010 Jun [acesso em 2019 Jun 06]. Disponível em: [http://scielo.ieciii.es/pdf/eg/n19/pt\\_revision1.pdf](http://scielo.ieciii.es/pdf/eg/n19/pt_revision1.pdf).
- Leão RN, Dias FAM. Perfil Audiométrico de Indivíduos Expostos ao Ruído Atendidos no Núcleo de Saúde Ocupacional de um Hospital do Município de Montes Claros, Minas Gerais. Rev. CEFAC [Internet]. 2010 Abr [acesso em 2019 Jun 06]; 12(2): 242-249. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-18462010000200010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462010000200010).